

UEM em reunião anual

Depois de doze anos de interregno, a Universidade Eduardo Mondlane retomou hoje, 06 de Dezembro, a realização da sua reunião anual, com objectivo de apresentar à comunidade o estágio de desenvolvimento da instituição, discutir os desafios e perspectivas do Ensino Superior no geral assim como colher contribuições para a melhoria da eficácia na implementação dos programas de desenvolvimento institucional.

O encontro conta com a presença de estudantes, docentes, investigadores, políticos, parceiros de cooperação e demais convidados da sociedade civil.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, apresentou na ocasião informe que relata as actividades realizadas em 2011, relacionadas com o ensino e aprendizagem, investigação, extensão universitária e aspectos gerais da administração.

Falou do crescimento da população estudantil da UEM, que aumentou 17 por cento em 2011 em relação ao ano anterior. Disse que o aumento está associado, entre outros factores, à introdução de novos cursos de graduação e de pós-graduação, à oferta de cursos em regime pós-laboral, ensino à distância e também ao aumento de vagas em cursos de maior procura.

Segundo a fonte, o aumento da população estudantil é um indicador de crescimento, considerando o fosso entre a procura e a oferta de vagas na UEM. “Considerando este factor e investindo na diversificação do conhecimento produzido na universidade, foram introduzidos em 2011 três novos cursos a nível de graduação, nomeadamente Organização e Gestão da Educação, Engenharia e Gestão Industrial e Ciências de Engenharia do Ambiente. No referente aos cursos de pós-graduação, foram acrescentados oito cursos em relação a 2010. Assim, em 2011 a UEM ofereceu um total de 38 cursos de Mestrado”, disse.

Disse, no entanto, que a projecção do crescimento da UEM não deve ser feita apenas pelo crescimento do número dos ingressos, mas também em função da capacidade instalada e dos desafios da garantia de qualidade. “Devemos proporcionar aos nossos estudantes uma experiência de ensino e aprendizagem de qualidade, com referência a padrões universais, mas sem deixar de considerar as especificidades da nossa sociedade”, disse.

Num outro desenvolvimento, referiu-se o Reitor à extensão universitária afirmando que a UEM privilegiou no ano em análise, e continua a privilegiar, a promoção de actividades de extensão que contribuam para fortalecer a ligação entre o conhecimento teórico e actividade prática, sobretudo em acções que apoiem o desenvolvimento do país e reforcem a consciência cívica da comunidade universitária.

No conjunto das actividades de extensão realizadas destacam-se a capacitação de professores das escolas secundárias da Cidade de Maputo em matérias ligadas à supervisão, tutoria de estudantes estagiários, aspirantes a professores; assessoria institucional para a consolidação e ampliação da gestão de riscos de calamidades em Moçambique; participação na elaboração do Plano Director para o Projecto da Barragem de Moamba; participação no desenvolvimento da estratégia de gestão integrada dos recursos hídricos na bacia do Rio Buzi; construção de painéis solares como fonte de energia para a comunidade rural; desenvolvimento de actividades de apicultura e produção de húmus para as escolas locais na Estação de Biologia Marítima de Inhaca; produção de óleos essenciais a partir do eucalipto, com a comunidade de Namaacha; construção de gaiolas para pesca comercial de camarão em Quelimane; entre outras.

Prof. Quilambo disse também que a UEM está a desenvolver uma série de iniciativas que visam conduzir a instituição a redefinir e consolidar o seu estatuto de alma mater do Ensino Superior em Moçambique. “Estas iniciativas incluem a revisão da visão e missão institucional, actividade para a qual queremos ou contamos com a participação da comunidade universitária, do governo e dos nossos parceiros”, afirmou, acrescentando que na perspectiva da melhoria da qualidade na docência, investigação e extensão, a universidade pretende proceder à avaliação de cursos em regime pós-laboral, cursos de pós-graduação e o ensino ministrado na modalidade à distância.

“A Universidade Eduardo Mondlane pretende continuar a ser alma meter do Ensino Superior e líder dos processos académicos e universitários em Moçambique, almejando um lugar de destaque no contexto das universidades da região sub-sahariana do continente africano, e perseguindo reconhecimento internacional como centro de excelência na produção e disseminação de conhecimento científico, na promoção de um ambiente adequado de ensino e aprendizagem, e referência no engajamento cívico e comunitário”, disse o Reitor.

A reunião anual está plasmada no Número 2 do Artigo 33 dos Estatutos da UEM, que recomenda o Reitor a prestar uma informação global sobre o desenvolvimento da instituição.